

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

Jefferson Rudy/Agência Senado



## Damares Alves assume presidência da Comissão de Direitos Humanos do Senado

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) deve assumir a Comissão de Direitos Humanos do Senado, em função de um acordo firmado com o senador Davi Alcolumbre (União Brasil), eleito presidente da Casa. O foco de Damares é conhecido para quem acompanha a trajetória da ex-ministra da Mulher, da Família e Direitos Humanos de Jair Bolsonaro. Ela é uma política da linha conservadora, contra o aborto, em defesa da saúde mental de crianças e adolescentes e da família tradicional. Mas Damares afirma que, ao contrário do que muitos pensam, não pretende colocar o tema aborto em pauta. A prioridade deve ser a defesa da infância, do idoso e dos direitos dos povos tradicionais.

### Visibilidade

Na presidência da Comissão de Direitos Humanos do Senado, Damares Alves terá um palco de visibilidade que pode projetá-la para uma eventual candidatura ao Governo do DF ou numa chapa presidencial, a depender da conjuntura.

### Bolsonarista-raiz

Um detalhe prende Damares Alves ao Senado na segunda parte de seu mandato, a partir de 2027, e pode impedi-la de concorrer a outro cargo. Ela é do núcleo bolsonarista raiz, uma aliada que o ex-presidente Jair Bolsonaro precisa ter no Congresso.



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Supremo Tribunal Federal (STF) realiza, amanhã, a partir das 14h, a sessão solene de Abertura do Ano Judiciário de 2025. A solenidade deve contar com a presença de autoridades do Legislativo e do Executivo, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e do presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti. O presidente Lula deve ir.



### MANDOU BEM

O Brasil gerou 191.296 vagas de empregos formais relacionadas ao turismo em 2024. As informações foram divulgadas pelo Ministério do Turismo.



### MANDOU MAL

Há uma campanha nas redes sociais contra Paola Oliveira porque a atriz abandonou o estereótipo da magreza e deixou à mostra o corpo da mulher brasileira.

### Centrão

O novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), chega ao poder como representante vip do centrão. Lealdade total ao grupo. O presidente Lula vai precisar de muito cacife para manter uma boa relação com a Câmara.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



### Compromissos com Brasília

Líder da bancada do DF, o deputado Rafael Prudente (MDB) diz que o novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), é um "amigo de Brasília". Eleito pela primeira vez em 2010, aos 21 anos, ele mora na cidade desde então. Segundo Prudente, Motta conhece as demandas orçamentárias do DF e se comprometeu a não pautar temas relacionados às mudanças na atualização do Fundo Constitucional. "Ele se comprometeu com esse tema e também em agilizar os projetos relacionados à segurança do DF que passam pelo Congresso", afirma o deputado.

### Menos roubos de veículos em 25 anos

O Distrito Federal alcançou um marco histórico em 2024 na segurança pública: o menor número de roubos de veículos em 25 anos, desde que teve início o monitoramento desta tipificação criminal. É o que revela a série histórica divulgada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). A tendência tem se mantido e, na comparação entre 2023 e 2024, a redução foi de 21%, com 272 ocorrências a menos que o ano anterior. Foram 1.018 ocorrências registradas em 2024 e 1.290 em 2023.

### 2025 começou

O ano começa amanhã. Nova direção eleita na Câmara e no Senado, volta dos trabalhos do Judiciário e início da reforma ministerial. No Distrito Federal, há o retorno da atividade dos deputados distritais. E 2025 promete ser um ano de muitas articulações políticas.

### Salários reajustados no Congresso e na Câmara Legislativa

Com o aumento de 5,36% dos salários do presidente Lula, dos ministros do governo e de parlamentares, os contracheques dos deputados distritais também vão subir. Em âmbito federal, a remuneração dos deputados e senadores será de R\$ 46.366,19. Distritais passam a receber R\$ 34.774,64, em valores brutos. O valor corresponde a 75% dos subsídios do Congresso.

"Se não fosse o Rio Grande do Sul, nós teríamos feito superávit pela primeira vez em muitas décadas"

Presidente Lula, em entrevista coletiva, referindo-se à catástrofe climática que atingiu o Sul no ano passado



SÓ PAPOS

"O rei das Fake news das galáxias não para um segundo! Quando não é o Bozo, todos são culpados, menos sua incompetência e malandragem"

Ex-presidente Jair Bolsonaro, no Twitter



Ed Alves/CB/DA.Press



Evairisto Sa/AFP



### A QUEIMA-ROUPA DEPUTADA DISTRITAL PAULA BELMONTE (CIDADANIA)

"Minha preocupação não é com partidos, mas com um projeto sólido para o DF, baseado no desenvolvimento econômico e humano, sem ódio e sem radicalismos. Partido é apenas um instrumento"

O que a população deve esperar dos trabalhos da Câmara Legislativa neste ano?

A população pode esperar uma Câmara ativa e comprometida com temas essenciais para o DF. Como segunda vice-presidente e procuradora da Mulher, vou

priorizar o combate à violência doméstica, o protagonismo feminino e a profissionalização da população. Seguiremos com fiscalização rigorosa dos gastos públicos, garantindo mais transparência e eficiência na gestão. Além disso, atuaremos na defesa da infância, da educação e do empreendedorismo, com destaque para o PDOT, que impactará o crescimento sustentável do DF.

### Quais são as pautas polêmicas?

O PDOT será uma das pautas mais relevantes, pois definirá o crescimento do DF. Precisamos garantir que essa discussão ocorra com transparência e responsabilidade. Outra questão fundamental é a pobreza extrema, que afeta quase 200 mil famílias. Precisamos fortalecer a geração de empregos e o empreendedorismo, reduzindo a dependência do Estado e tornando Brasília mais independente financeiramente.

A senhora esteve à frente da Comissão de Fiscalização da Câmara Legislativa nos dois primeiros anos da legislatura. Qual a principal conclusão?

A transparência e o controle

Divulgação



social são fundamentais para a boa aplicação do dinheiro público. Um marco importante foi a entrega do Observatório Cidadão, que permite à população acompanhar os gastos públicos de forma acessível. Realizamos dezenas de audiências para fiscalizar áreas como saúde, educação e transporte. Ainda há muito a avançar para garantir mais eficiência e combate à corrupção.

### Estamos no ano que praticamente encaminha as candidaturas para 2026. Quais são seus planos?

Meu foco é honrar o mandato que a população me confiou. Nos próximos dois anos, seguirei trabalhando para garantir mais oportunidades, menos desigualdade e uma política voltada para as pessoas, sempre com transparência e responsabilidade. O DF precisa de uma política sem radicalismos e sem corrupção, priorizando o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população.

### Não há muito espaço para a senhora no Cidadania, que hoje está mais ligado ao campo progressista. Pretende mudar de partido?

Minha preocupação não é com partidos, mas com um projeto sólido para o DF, baseado no desenvolvimento econômico e humano, sem ódio e sem radicalismos. Partido é apenas um instrumento. Temos dois anos de trabalho pela frente e meu compromisso segue sendo entregar resultados concretos para a população. O futuro será consequência desse trabalho.

Temos hoje pré-candidaturas ao Palácio do Buriti ligadas ao

### governador Ibaneis Rocha e na oposição. Em qual grupo a senhora se encaixa melhor?

Não me encaixo em rótulos. Meu compromisso é com resultados e com quem coloca Brasília acima dos radicalismos e da política do mais do mesmo. As pessoas precisam observar menos discursos e mais ações. O que importa é a conduta e o compromisso real com o desenvolvimento do DF.

### A senhora esteve com Ibaneis para tratar de projetos. Como foi a conversa?

Minha relação com o governador Ibaneis sempre foi pautada pelo respeito institucional e pelo compromisso com Brasília. Não sou oposição, mas também não sigo alinhamento automático. O que for bom para a cidade terá meu apoio; o que considerar negativo, me posicionarei contra. Na conversa, tratamos de projetos importantes, especialmente, para a infância, e o governador demonstrou sensibilidade para essas demandas. Faço questão de manter minha independência para fiscalizar e propor soluções reais para a população.